

1CCSADBDMT01**DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS MONOGRAFIAS: DEPOIMENTOS DOS ALUNOS CONCLUINTEES NO MOMENTO DA DEFESA PÚBLICA**

Fernanda F. G. Farias⁽¹⁾, Claudialyne S. Araújo⁽¹⁾, Karla P. Carvalho⁽¹⁾, Hallana Suellen A. Silva⁽¹⁾, Tatyane E. O. Dias⁽¹⁾, Sueleém Vieira de Brito⁽¹⁾, Profa. Emeide Nóbrega Duarte⁽³⁾.
Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Biblioteconomia e Documentação
MONITORIA

RESUMO

O Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vem desenvolvendo atividades em consonância com seu Projeto Político Pedagógico - PPP que, visa entre outros objetivos, à interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento no contexto dessa Instituição - UFPB. Entre as atividades propostas o Departamento apresenta o programa de monitoria da disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos. Como todo programa de monitoria há momentos em que os objetivos propostos e resultados alcançados devem ser avaliados para que mudanças possam acontecer em benefício da comunidade assistida. Constitui objetivo principal deste artigo, analisar as dificuldades dos alunos durante o processo de elaboração da monografia para subsidiar professores e monitores em busca da Otimização do ensino da disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos. Entrevistas foram feitas com os alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia do período 2006-1, no momento em que acontecia a apresentação pública do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A escolha por esse procedimento justifica-se pela intenção de adotar a técnica do incidente crítico. Entre os concluintes, 66,7% devolveram as respostas registradas, que foram posteriormente categorizadas e analisadas. A construção da análise pretendida foi tanto quantitativa como qualitativa a partir dos dados obtidos. Entre as dificuldades apresentadas pelos alunos concluintes para a construção de suas monografias destacaram-se: tempo limitado, acesso aos textos, entendimento das normas, manuseio do computador, compreensão dos textos e redação da monografia. Os resultados permitem concluir que entre as questões levantadas, a falta de entendimento das normas de documentação é a mais pertinente com a disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos. Para sanar essa dificuldade a coordenação de monitoria pretende divulgar os horários de atendimento especial dos monitores.

Palavras-chave: Comunicação escrita, Metodologia do trabalho científico.

INTRODUÇÃO

A disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos – ETM é oferecida pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação a vários cursos do campus I. De maneira geral versa sobre pesquisa em fontes de informação, tipos de comunicação científica (monografia, dissertação, tese, relatório, artigo de periódico, resenhas, livros) e aplicação de normas de documentação, que devem ressaltar a relevância entre o programa de monitoria das atividades da referida disciplina.

É imperativo destacar, que esta disciplina (ETM) recebe outras denominações quando ofertadas aos Cursos:

- Ciências Sociais (Elaboração de Trabalhos Científicos);
- Curso de Comunicação Social (Introdução a Documentação).

O Programa de Ensino (Monitoria - ETM), objetiva focalizar os seguintes aspectos relativos as falhas no processo de transmissão/assimilação do saber, tais como:

- falta de acompanhamento personalizado professor-aluno;
- melhoria no processo de orientação para a elaboração de trabalhos técnicos científicos;
- otimização dos recursos disponíveis nas unidades de informação.

Portanto, busca-se por meio desta experiência estabelecer contatos mais diretos na perspectiva de sistematizar um acompanhamento didático-pedagógico condizente com as necessidades de qualidade na formação acadêmica.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).

Os conteúdos programáticos das disciplinas: Elaboração dos Trabalhos Monográficos, Elaboração de Trabalhos Científicos e Introdução a Documentação fazem parte deste fazer, em especial no que se refere à metodologia do trabalho de iniciação científica e implementação das normas técnicas para comunicação do conhecimento científico. Tendo em vista que a Ciência tem caráter evolutivo e mutável, razão pela qual se utiliza da pesquisa como instrumento básico à comunicação científica. (MEADOW, 1999).

A pesquisa em fontes de informação bibliográficas ou eletrônicas é enfatizada como uma das atividades, visando a geração do conhecimento, cujos resultados são comunicados em forma de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses, relatórios, artigos de periódicos, resenhas ou livros. (ANDRADE, 1999).

Assim é de fundamental importância a adoção de procedimentos que viabilizem o processo reflexivo sistemático, controlado e crítico para a descoberta de novos fatos ou relações, tanto para o pesquisador quanto para o futuro profissional da informação.

Nesse sentido, o Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vem desenvolvendo atividades em consonância com seu Projeto Político Pedagógico -PPP que, visa entre outros objetivos, à interdisciplinaridade com as demais áreas do conhecimento no contexto dessa Instituição - UFPB.

Esta também é uma preocupação generalizada entre os cursos de graduação da UFPB, uma vez que a cada semestre aumenta a busca em compartilhar conhecimentos em prol de uma maior interação acadêmica, e, especialmente, neste momento, em que as novas diretrizes curriculares primam por uma melhoria na qualidade do ensino superior, incentivando as avaliações. (TARGINO, 1999).

À luz destas considerações foi que o Departamento de Biblioteconomia e Documentação (DBD), buscando aprimorar as relações interdisciplinares com os demais departamentos da UFPB, apresentou o projeto: **“Otimização do Ensino da disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos – ”**, visando atender as crescentes solicitações que, paulatinamente são emanadas de outros departamentos e, conseqüentemente, otimizar o atendimento aos alunos para a produção e a transmissão do conhecimento por meio da elaboração de trabalhos científicos, com os objetivos de:

- Viabilizar o aprofundamento da relação teoria-prática em busca de uma melhoria profissional;
- Suscitar no aluno-monitor o interesse em preparar-se para o desempenho da atividade de pesquisa;
- Proporcionar condições e espaços para a colaboração mútua docente-monitor;
- Proporcionar aos monitores e alunos, visão suplementar das deficiências causadas pela falta de noções básicas de realização de pesquisa em fontes de informação.

Como todo programa de monitoria há momentos em que os objetivos propostos e resultados alcançados devem ser avaliados para que mudanças possam acontecer em benefício da comunidade beneficiada.

Constitui objetivo principal deste artigo, analisar as dificuldades dos alunos durante o processo de elaboração da monografia para subsidiar professores e monitores em busca da Otimização do ensino da disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Em atendimento ao objetivo desta pesquisa buscamos entrevistar os alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia e Documentação no momento em que acontecia a apresentação pública do seu Trabalho de Conclusão de Curso. A escolha por esse procedimento justifica-se pela intenção de adotar a técnica do incidente crítico. Roesch (1999) sugere que é conveniente solicitar no uso desta técnica que o sujeito se reporte aos momentos específicos de sua vida e explique suas ações e motivos naquela ocasião. Considerando que o processo de elaboração e defesa da monografia é um momento muito especial na vida acadêmica dos alunos de graduação optamos pela formulação de uma pergunta que foi formulada pelo orientador, após a divulgação do resultado da defesa. A pergunta foi a seguinte: Pense sobre os momentos em que você se sentiu excepcionalmente bem ou excepcionalmente mal durante o processo de elaboração do seu trabalho e responda: Quais as dificuldades

encontradas durante a elaboração da sua monografia? Após a formulação da pergunta, o aluno foi deixado à vontade para responder por escrito e devolver logo em seguida. Entre concluintes, 66,7% devolveram as respostas, que foram posteriormente categorizadas e analisadas.

RESULTADOS

A construção da análise pretendida foi tanto quantitativa como qualitativa a partir dos dados obtidos. Alves-Mazzotti (1999) e Minayo (2000) afirmam que não existe oposição entre quantitativo e qualitativo e que em algumas áreas do conhecimento, a tendência é considerá-las complementares. O quadro 1 apresenta as falas transcritas dos sujeitos ao serem abordados quanto as dificuldades encontradas durante a elaboração do trabalho de monografia.

Sujeitos	Depoimentos
1	A dificuldade de acesso aos textos em formato eletrônico, periódicos em formato papel não disponibilizados em números consecutivos e atualizados e poucos exemplares. O mesmo fato ocorre com os livros, pouco tempo para redigir a pesquisa, dificuldade muitas vezes na compreensão dos textos dos autores, entre outras, sem contar com as dificuldades relacionadas a questão pessoal ou seja, falta de conhecimento em outra língua, muitas vezes falta de manusear programas de computador e o acesso aos mesmos.
2	Não encontrei dificuldade, pois eu já sabia o tema pelo qual eu iria trabalhar, no decorrer do curso fui separando alguns artigos e autores que se identificaram com o tema, que foi usuário, por isso não encontrei dificuldade. Tive uma ótima orientadora que cobrava um pouco da minha pessoa. Passei um pouco de aperto pois foi devido ao problema de saúde de meu pai. Quanto ao TCC deu tudo certo graças a Deus.
3	A maior dificuldade foi na hora de escrever o texto, isto é no português.
4	Tempo para pesquisa. Busca de documentos. (textos).Referência muitas vezes desatualizadas. Acesso a internet limitado. Cansaço devido a dupla jornada (trabalho e estudo).
5	A gestão do tempo. Pouca literatura
6	Falta de tempo, as bibliotecas sem material bibliográfico para uma boa elaboração do trabalho.
7	O tempo é limitado para fazer todas as modificações na monografia, em função de referencial teórico e análise e interpretação dos dados. Para se fazer a revisão de literatura, a monografia já tem que estar pronta. Logo, deveria ter um cronograma real em função do tempo (período exato) em que as monografias dos concluintes teriam que estar prontas. Por ex: de 7 à 10 dias antes do prazo para depósito na coordenação do curso.
8	-Em relação as normas de ETM, com a professora O apoio da coordenação em relação a disponibilidade da internet, para os concluintes.
9	O tempo. O conhecimento na tecnologia (internet, e-mail, digitação). Elaboração das normas (não ter ninguém disponível para corrigir os trabalhos). Elaboração dos slides. Poucos artigos falando sobre o tema escolhido (pouca informação). Elaboração do referencial teórico (pouco tempo).
10	As pesquisas foram feitas pela internet e eu tive dificuldades na coleta dos dados porque não tenho acesso à internet em casa. Senti dificuldades para redigir os textos. As normas da ABNT não são boas para entender..
11	- Primeiramente a dificuldade do curto espaço de tempo já que estava sendo muito exigido pelo trabalho, a pouca literatura, principalmente em português e realizar em paralelo o estágio, uma disciplina e a elaboração da monografia devido ao curto espaço de tempo.
12	Encontrar bases especializadas. Metodologia. Comunicação com o orientador. Referenciação.

Quadro1 - Depoimentos dos alunos concluintes por ocasião das defesas das monografias

Fonte: Pesquisa direta, 2006.

Entre os 12 sujeitos que manifestaram as dificuldades encontradas podemos estabelecer um sistema de categorias em que se destacaram os seguintes elementos :

Tabela 1 - Dificuldades dos alunos concluintes durante a elaboração da monografia

Categorias	Frequência absoluta	Frequência relativa
Tempo limitado	7	28%
Acesso aos textos	6	24%
Manuseio do computador	3	12%
Entendimento das normas	3	12%
Compreensão dos textos	2	8%
Redação do texto	2	8%
Comunicação com o orientador	1	4%
Sem dificuldades	1	4%
Total	25	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2006

Conforme as categorias e os resultados apresentados na Tabela 1, a questão da limitação do tempo para elaboração do trabalho de conclusão do curso segundo os concluintes, se deve não só a realização do estágio supervisionado, e em alguns casos, o curso de disciplinas, paralelamente. Além disso, há alunos que trabalham. Nesta categoria a incidência foi de 28% sob o número de respostas que representam as dificuldades dos alunos.

A dificuldade de acesso aos textos está diretamente ligada ao desconhecimento do manuseio devido do computador e dos recursos que a internet oferece, além da falta de atualização de nossas bibliotecas. Alguns alunos não têm acesso fácil à internet, alegando que não possui computador em casa e na universidade o uso é limitado. A incidência foi de 24% sob o número total de respostas.

Apesar da oportunidade que tiveram de cursar a disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos que inclui no seu conteúdo programático o manuseio e entendimento das Normas de Documentação, apresentaram dificuldades em adotá-las (12% das respostas), além da indisponibilidade de orientadores (monitores) para revisar os trabalhos.

No que concerne às dificuldades de compreensão (8% de respostas) e redação dos textos (8% das respostas) alegam falta de conhecimento da língua portuguesa e de outras línguas.

Entre outras questões um sujeito (4% de resposta) se reporta a dificuldade de comunicação com o orientador durante a elaboração do trabalho.

Entre as questões apresentadas que dificultam a elaboração do processo de construção das monografias, surgiu um depoimento positivo, que por ser ímpar e exemplar foi destacado:

“Não encontrei dificuldade, pois eu já sabia o tema pelo qual eu iria trabalhar, no decorrer do curso fui separando alguns artigos e autores que se identificaram com o tema, que foi usuário, por isso não encontrei dificuldade. Tive uma ótima orientadora que cobrava um pouco da minha pessoa. Passei um pouco de aperto pois foi devido ao problema de saúde de meu pai. Quanto ao TCC deu tudo certo graça a Deus”. (Sujeito 2).

CONCLUSÃO

Em geral, as dificuldades apresentadas pelos alunos se referem aos conteúdos de outras disciplinas ofertadas pelo Curso de Biblioteconomia e a questões de competência da Coordenação do Curso. Especificamente, a dificuldade de manuseio das normas de documentação foi a categoria mais pertinente a disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos.

Na tentativa de sanar os anseios dos concluintes expostos no momento das defesas dos trabalhos monográficos, encaminharemos estes resultados à Coordenação do Curso e adotaremos uma maior divulgação dos horários dos serviços especiais prestados pelos monitores da disciplina Elaboração de Trabalhos Monográficos para atingir a comunidade beneficiada de forma global.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 6 ed. São Paulo: Rio de Janeiro: Educ, 1996.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BERAQUET, V.S.M. et al. Qualidade de Ensino na FABI - CAMPINAS face ao modelo profissional da Informação. **Transinformação**, v.11, n.1, p.63-69, jan./abr., 1999.

GIL, A C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2001.

MEADOWS, A . J. **A Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas** . São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Luiz Dias. **Questões e texto de metodologia da pesquisa e metodologia do ensino superior**. João Pessoa: Idéia, 2001.

ROESCH, S. M. A. **Projeto de estágio de pesquisa em administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TARGINO, M. G. Avaliação dos cursos de pós-graduação: estímulo ou coerção. **Transinformação**, v.11, n.1, p.54-62, jan./abr., 1999.

TELFORD, C. W.; SAWREY, J. M. **Psicologia: introdução aos princípios fundamentais do comportamento**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.